

MAT0315 - Introdução à Análise

Segundo Semestre de 2020
Período Diurno

Martha S. Monteiro

IME-USP

Aula 2 (03/09/2020)

Representação decimal dos números racionais

Terminamos a aula passada com o seguinte exercício:

Determine a representação decimal dos números

$$(a) \frac{1}{3} \quad (b) \frac{4}{7} \quad (c) \frac{3}{11} \quad (d) \frac{2455}{9000}$$

Você deve ter encontrado:

$$(a) \frac{1}{3} = 0,333\dots \quad (b) \frac{4}{7} = 0,571428\dots$$

$$(c) \frac{3}{11} = 0,272727\dots \quad (d) \frac{2455}{9000} = 0,272777\dots$$

Note que as reticências não são precisas!

Notação. Para tornar precisa a representação decimal no caso de dízimas colocamos uma barra sobre a parte periódica. Por exemplo,

$$\frac{1}{3} = 0,\overline{3}$$

$$\frac{4}{7} = 0,\overline{571428}$$

$$\frac{3}{11} = 0,\overline{27}$$

$$\frac{2455}{9000} = 0,272\overline{7}$$

Proposição 1

Um número racional $\frac{p}{q}$, escrito na forma irredutível, tem representação decimal finita se e somente se o inteiro q não tiver fatores primos diferentes de 2 e 5.

Demonstração: Suponha que a fração $\frac{p}{q}$ está escrita na forma irredutível.

(\Rightarrow) Aqui precisamos demonstrar que se a representação decimal é finita então q não tem fatores primos diferentes de 2 e 5. Essa demonstração é simples e é deixada como exercício.

Continuação da demonstração:

(\Leftarrow) Agora precisamos provar que se q não tem fatores diferentes de 2 e 5 então a representação decimal de $\frac{p}{q}$ é finita.

A demonstração é uma generalização do que podemos ver no exemplo:

$$\frac{221}{1600} = \frac{221}{2^6 \cdot 5^2} = \frac{221 \cdot 5^4}{2^6 \cdot 5^6} = \frac{138125}{10^6} = 0,138125$$

Representação decimal dos números racionais

(\Leftarrow), continuação:

Suponha $q = 2^m \cdot 5^n$ para $m, n \in \{0, 1, 2, \dots\}$.

Há dois casos a considerar.

$m \geq n$: multiplicamos o numerador e o denominador da fração $\frac{p}{q}$ por 5^{m-n} .

$$\frac{p}{q} = \frac{p \cdot 5^{m-n}}{(2^m \cdot 5^n) \cdot 5^{m-n}} = \frac{p \cdot 5^{m-n}}{10^m}$$

Como $5^{m-n} \in \mathbb{N}$ (pois $m \geq n$), então

$p \cdot 5^{m-n} = c \in \mathbb{N}$. Assim,

$$\frac{p}{q} = \frac{c}{10^m}$$

e sua representação decimal tem, no máximo m casas decimais.

Representação decimal dos números racionais

(\Leftarrow), continuação:

$m < n$: multiplicamos o numerador e o denominador da fração $\frac{p}{q}$ por 2^{n-m} .

O restante da demonstração é análogo e fica como exercício.

Proposição 2

Todo racional $\frac{p}{q}$ tem representação decimal finita ou infinita periódica. Reciprocamente, toda representação decimal que é ou finita ou infinita periódica é um racional.

(\Rightarrow)

Prova da afirmação “todo racional $\frac{p}{q}$ tem representação decimal finita ou infinita periódica”:

- Já vimos que se uma fração está escrita na forma irredutível e se seu denominador não tem fatores primos diferentes de 2 e 5, então a representação decimal da fração é finita.
- Quando o denominador tem outros fatores primos, a representação é infinita e periódica. Por quê?
 - Novamente, a demonstração geral imita o que já foi observado em exemplos numéricos.

(\Rightarrow), continuação

Prova da afirmação “todo racional $\frac{p}{q}$ tem representação decimal finita ou infinita periódica”:

- Suponha que o denominador tem outros fatores primos, além de 2 e 5.
 - No algoritmo da divisão, ao calcularmos $p \div q$, os possíveis restos que aparecem são $\{1, 2, 3, \dots, q - 2, q - 1\}$
 - O resto nunca é 0! Por quê?
 - Como a conta “não acaba”, em algum momento, necessariamente algum resto irá se repetir. Nesse momento, um ciclo é iniciado e o resultado da divisão é uma dízima periódica.



Prova da afirmação “toda representação decimal que é ou finita ou infinita periódica é um racional”:

- Já vimos que as representações decimais finitas podem ser escritas na forma de fração $\frac{p}{q} \in \mathbb{Q}$.
- Vamos então nos concentrar nas dízimas periódicas. Precisamos provar que elas podem ser escritas na forma $\frac{p}{q}$ com p e q inteiros não nulos.
- Antes de atacar o caso geral, vamos pensar num exemplo.

Representação decimal dos números racionais

Veamos um exemplo: $x = 3,172\overline{34} = 3,172343434\dots$

$$10x = 31,72343434\dots,$$

$$100x = 317,2343434\dots,$$

$$1.000x = 3.172,343434\dots,$$

$$10.000x = 31.723,43434\dots,$$

$$100.000x = 317.234,343434\dots,$$

etc

Representação decimal dos números racionais

Vejamos um exemplo: $x = 3,172\overline{34} = 3,172343434\dots$

$$10x = 31,72343434\dots,$$

$$100x = 317,2343434\dots,$$

$$1.000x = 3.172,\mathbf{343434}\dots,$$

$$10.000x = 31.723,43434\dots,$$

$$100.000x = 317.234,\mathbf{343434}\dots,$$

etc

Note que em $100.000x$ e em $1.000x$ as casas depois da vírgula são idênticas. Subtraindo um do outro, o resultado é inteiro:

$$\begin{aligned}100.000x - 1.000x &= (317.234 + 0,\overline{34}) - (3.172 + 0,\overline{34}) \\ &= 317.234 - 3.172 = 314.062\end{aligned}$$

Logo,

$$99.000x = 314.062 \quad \Rightarrow \quad x = \frac{314.062}{99.000}$$

Isso garante que x é racional!

(\Leftarrow), continuação

Prova da afirmação “toda representação decimal que é ou finita ou infinita periódica é um racional”:

Queremos uma demonstração para o caso geral, em que

$$x = n, d_1 d_2 \cdots d_r \overline{e_1 e_2 \cdots e_s}$$

Podemos generalizar o que fizemos no exemplo anterior? Como?...

Com a discussão acima, fica claro que vale a igualdade

$$0,999\dots = 1$$

Consequentemente,

$$\begin{aligned}0,0999\dots &= 0,1 \\0,00999\dots &= 0,01 \\0,000999\dots &= 0,001\end{aligned}$$

E assim por diante.

Portanto, podemos escrever

$$0,4 = 0,3 + 0,1 = 0,3999\dots$$

$$0,57 = 0,56 + 0,01 = 0,56999\dots$$

Conclusão: Todos os racionais têm representação decimal infinita e periódica.

Leitura recomendada: Ávila, seção 2.1.

Niven, seções 2.4 a 2.6.

Vamos demonstrar, usando o teorema fundamental da aritmética, que não existe racional r tal que $r^2 = 5$.

Vamos, temporariamente, admitir já conhecido o conjunto \mathbb{R} e observar como podemos obter aproximações racionais cada vez melhores para o número real $\sqrt{5}$:

Todos concordam que $\sqrt{5}$ é maior do que 2, certo?

Mas essa informação é pobre, já que 10 também é maior do que 2, mas está muito longe de $\sqrt{5}$.

Uma informação melhor é “ $\sqrt{5}$ está entre 2 e 3”, ou seja,

$$2 < \sqrt{5} < 3$$

Como encontrar racionais com 1 casa decimal que aproximam $\sqrt{5}$?

- Dividimos o intervalo $[2, 3]$ em 10 partes iguais e calculamos os quadrados de cada um dos números $2; 2,1; 2,2; \dots, 2,8; 2,9$
- $2^2 = 4; (2,1)^2 = 4,41; (2,2)^2 = 4,84; (2,3)^2 = 5,29$
- Podemos concluir que $2,2 < \sqrt{5} < 2,3$
- Dizemos que $2,2$ é uma aproximação de $\sqrt{5}$ por falta e $2,3$ é uma aproximação por excesso.
- Como $2,3 - 2,2 = 0,1$, o erro de qualquer uma dessas aproximações é menor do que $0,1$, isto é $|2,2 - \sqrt{5}| < 10^{-1}$ e $|2,3 - \sqrt{5}| < 10^{-1}$.

E a segunda casa decimal?

- Dividimos o intervalo de extremidades 2,2 e 2,3 em 10 partes iguais e calculamos os quadrados de cada um dos números 2,2 ; 2,21 ; 2,22 ; ... até encontrarmos em qual intervalo o número 5 é ultrapassado.
- Como $(2,21)^2 = 4,8841$; $(2,22)^2 = 4,9284$;
 $(2,23)^2 = 4,9729$; $(2,24)^2 = 5,0176$, podemos concluir que $2,23 < \sqrt{5} < 2,24$
- Tanto 2,23 quanto 2,24 são aproximações racionais de $\sqrt{5}$, com erro menor do que 10^{-2} , isto é, $|2,23 - \sqrt{5}| < 10^{-2}$ e $|2,24 - \sqrt{5}| < 10^{-2}$.

O conjunto dos números reais

O conjunto dos números reais é caracterizado por ser o único corpo ordenado completo (a menos de isomorfismo).

Nosso grande objetivo nas próximas aulas é dar sentido a essa frase.

Axiomas de corpo

Um *corpo* é um conjunto K munido de duas operações, *adição* e *multiplicação*, satisfazendo os seguintes axiomas:

- (A1) A adição é associativa: $(x + y) + z = x + (y + z), \forall x, y, z \in K$.
- (A2) A adição é comutativa: $x + y = y + x, \forall x, y \in K$.
- (A3) Existe um elemento $0 \in K$ tal que $0 + x = x, \forall x \in K$.
- (A4) Para cada $x \in K$ existe em K um elemento oposto, indicado por $-x$, tal que $x + (-x) = 0$.
- (M1) A multiplicação é associativa: $(xy)z = x(yz), \forall x, y, z \in K$.
- (M2) A multiplicação é comutativa: $xy = yx, \forall x, y \in K$.
- (M3) Existe um elemento $1 \in K$ tal que $1 \neq 0$ e que $1x = x, \forall x \in K$.
- (M4) Para cada $x \in K$ tal que $x \neq 0$ existe em K um elemento inverso, indicado por x^{-1} , tal que $x \cdot x^{-1} = 1$.
- (D) Propriedade distributiva: $x(y + z) = xy + xz, \forall x, y, z \in K$.

Algumas consequências dos axiomas de corpo

(P1) Se $a + b = a + c$ então $b = c$

(P2) Se $a + b = a$ então $b = 0$

(P3) Se $a + b = 0$ então $b = -a$

(P4) Se $c \neq 0$ e $ac = bc$ então $a = b$

(P5) Em um corpo, o produto de qualquer número por 0 é igual a 0

(P6) Em um corpo, se o produto de dois elementos é 0 então um dos fatores é 0

(P7) Para quaisquer elementos a e b de um corpo, valem:

(i) $(-a)b = -(ab) = a(-b)$

(ii) $(-a)(-b) = ab$

Algumas consequências dos axiomas de corpo

- Como consequência de (P5), não existe um número 0^{-1} que satisfaz $0 \cdot 0^{-1} = 1$. Consequentemente, não existe $\frac{a}{0}$, ou seja, não é possível definir divisão por 0.
- A propriedade (P6) é usada frequentemente na resolução de equações.

Por exemplo, se quisermos resolver a equação

$(x^2 - 7x + 10) \cos x = 0$ podemos, por (P6), concluir que ou $x^2 - 7x + 10 = 0$ ou $\cos x = 0$.

A primeira equação é equivalente a $(x - 5)(x - 2) = 0$, cujas soluções são $x = 5$ ou $x = 2$ e a segunda equação tem soluções da forma $\frac{\pi}{2} + k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$.

Portanto, as soluções da equação $(x^2 - 7x + 10) \cos x = 0$ são $x = 5$ ou $x = 2$ ou $x = \frac{\pi}{2} + k\pi$, $k \in \mathbb{Z}$.